

1 **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO DA ESCOLA**
2 **DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIFESP –**
3 **JUNHO DE 2017.** No primeiro dia do mês de junho do ano de dois mil e
4 dezessete, às dez horas e trinta e cinco minutos, teve início a reunião ordinária da
5 Congregação do campus Guarulhos, sob a presidência da Prof.^a Magali
6 Aparecida Silvestre, no auditório do Campus, com assinatura da lista de presença
7 pelos presentes. Antes de entrar na ordem do dia, Prof.^a Magali deu dois
8 informes: 1) III Congresso Acadêmico da Unifesp, que está em curso; 2) reforma
9 do estatuto: foi dada continuidade à discussão no Consu, e há expectativa de
10 fechar o texto na próxima reunião. Passou-se então à pauta. O primeiro ponto:
11 **aprovação da ata de maio** – o representante dos estudantes, Juraci Baena
12 Garcia, pediu que fosse alterada a sua fala que aparece nas linhas 154 e 155;
13 onde se lê: “2013, após a greve de 2012, portanto havia rancor contra os
14 estudantes; "é a favor da paridade e crê que essa discussão seja" contrária a
15 democracia, devendo [...], leia-se: “2013, após a greve de 2012, portanto havia
16 rancor contra os estudantes; limitar o mandato é contrário a democracia, devendo
17 [...]. A ata foi aprovada com essas alterações e com quatro abstenções. **O**
18 **segundo ponto da pauta: retificação do nome do vice-chefe do**
19 **Departamento de Filosofia homologado na reunião de abril e homologação**
20 **do nome corrigido.** Retificada a homologação da vice-chefia do Departamento
21 de Filosofia feita equivocadamente em 04/05/2017 e homologado, por
22 unanimidade, o Prof. Dr. Alexandre Torres de Oliveira Carrasco como novo
23 vice-chefe. O próximo ponto: **homologação dos novos coordenadores dos**
24 **cursos de bacharelado e licenciatura em Ciências Sociais.** Homologadas, por
25 unanimidade, as novas coordenações dos cursos de graduação de Ciências
26 Sociais: Bacharelado (Prof. Dr. Marcos Pereira Rufino, coordenador, e Prof. Dr.
27 Rogério Schlegel, vice-coordenador) e Licenciatura (Prof. Dr. Rogério Schlegel,
28 coordenador e Prof. Dr. Marcos Pereira Rufino, vice-coordenador). O quarto
29 ponto: **homologação da nova composição e coordenação da Câmara de**
30 **Extensão.** Foi apresentada e homologada por unanimidade a nova composição
31 da Câmara Técnica de Extensão do campus Guarulhos: Prof.^a Dra. Andrea
32 Claudia Miguel Marques Barbosa (Departamento de Ciências Sociais,
33 coordenadora), Prof. Dr. Odair da Cruz Paiva (Departamento de História, vice-
34 coordenador), Prof.^a Dra. Andreia dos Santos Menezes (Departamento de
35 Letras), Prof.^a Dra. Marta Denise da Rosa Jardim (Departamento de História da
36 Arte), Prof.^a Dra. Maria Cecília Sanches (Departamento de Educação) e Prof.^a
37 Dra. Cecília Cintra Cavaleiro de Macedo (Departamento de Filosofia). O quinto
38 ponto da pauta: **GT Transporte.** O representante dos estudantes Juraci Garcia,
39 que pediu o ponto de pauta, principiou dizendo que a Marginal Tietê, Dutra e
40 Trevo de Bonsucesso constituem, desde sempre, um “triumvirato intransponível”.
41 A solução encontrada foi a Ponte Orca. Além da gratuidade, ninguém ia em pé e
42 era ponto a ponto, média de percurso de 30 a 40 minutos – hoje vemos
43 estudantes entrando com atraso em aula, ou saindo mais cedo. Outra
44 preocupação são os relatos de assaltos e roubos na internet e há uma falsa ideia
45 de que isso esteja acontecendo só nos Pimentas, mas isso é generalizado e tende

46 a piorar com a situação do país. Enquanto não acontece nada mais grave, é
47 preciso ver o que se pode fazer. Seguiu perguntando o que foi feito dos dois
48 ônibus que o campus possuía e disse que já há algumas propostas: 1) que seja
49 criado o GT Transporte, com ações imediatas; 2) abrir o estacionamento para dar
50 alguma guarida aos estudantes enquanto não se resolvem as questões de
51 transporte e segurança, com o uso de carros coletivos para evitar a superlotação.
52 Prof.^a Magali, com a palavra, disse que considera importante a criação do GT e
53 que vai recuperar a informação sobre os ônibus; quanto ao estacionamento, o GT
54 poderá discutir. É necessário que os alunos façam um relatório sobre as
55 dificuldades com o transporte, nem que seja sobre uma semana, para que
56 possamos cobrar a EMTU de maneira mais premente. Sobre o corredor do
57 aeroporto, o GT também é importante para conversar com a EMTU. Prof.
58 Marcos Cezar lembrou que nas conversas que deram origem à Ponte Orca
59 apresentou-se o estudo sobre a estação CECAP, da CPTM, já aprovada. A
60 EMTU, à época, disse que é possível fazer um convênio – um ônibus leva mais
61 ou menos 9 minutos do CECAP até aqui. Prof.^a Magali informou que foram
62 feitas algumas conversas com a EMTU, mas o grupo que fez esse estudo não está
63 em funcionamento. Crê que o caminho é formar o GT. Prof. Tiago Tranjan
64 opinou que o NAE tem caminhos muito eficientes para levantar essas
65 informações. Prof.^a Renata Philippov disse que se preocupa com a escuridão total
66 do Terminal de ônibus, pois gera insegurança para todos, carros e pedestres. O
67 GT precisa incluir uma solicitação para a Prefeitura olhar para o Terminal e
68 iluminá-lo, com urgência. Concluiu dizendo que em sala de aula se ouvem
69 diversos relatos de violência. Prof. Janes Jorge, com a palavra, esclareceu que há
70 uma crise de insegurança generalizada na região metropolitana e o poder público
71 precisa fazer investimento em segurança; é necessário que a comunidade
72 universitária pense e se una em torno de achar soluções, como organizar grupos
73 para a hora da saída. A Direção Acadêmica participa do Conselho de Segurança
74 (CONSEG), onde pediram policiamento da CGM. Os moradores da região
75 também estão mobilizados. Quanto à iluminação, a demanda é antiga, mas o
76 processo está parado – a Secretaria de Segurança Pública informou que está
77 sendo feita uma licitação. A Direção Acadêmica está pensando em medidas
78 imediatas para aumentar a segurança. Quanto aos carros roubados, os veículos
79 foram recuperados e alguns dos assaltantes foram presos. Finalizou dizendo que
80 com a crise financeira, os recursos para a gestão pública chegam com muita
81 dificuldade; qualquer sugestão é bem-vinda e, a curto prazo, acreditam que a
82 presença da GCM diariamente seria de grande impacto. Prof.^a Indaiá Bassani
83 informou que ontem discutiram na reunião dos coordenadores de curso a
84 diminuição da carga horária do noturno por conta dessas questões da segurança e
85 do transporte – isso tem prejudicado os alunos porque, na prática, eles não estão
86 tendo aulas de 4 horas, o que afeta a qualidade. Prof. Tiago Tranjan considerou
87 que é importante fazer um levantamento de dados claros, para que a abordagem
88 seja mais informada – o fato de nem tudo estar registrado em boletins de
89 ocorrência não torna o assunto menos relevante. É preciso, por outro lado, não
90 criar uma paranoia generalizada com a segurança, questão que assumiu um

91 volume muito grande na nossa sociedade. Prof.^a Liana opinou que é problemática
92 a subnotificação de problemas que acontecem em torno do campus, o que faz
93 com que a polícia considere que a demanda é menor do que a real; acha estranho,
94 também, não termos previsão de ronda escolar. E disse ter dúvida sobre a
95 composição do GT, se os professores participantes serão tirados da Congregação
96 ou dos Conselhos de Departamento. Prof.^a Magali reforçou a participação da
97 Direção Acadêmica no CONSEG e disse que o radar está ligado desde que
98 assumiram a Direção. Informou que há somente 4 viaturas da ronda escolar das
99 escolas municipais e poucas da PM; para agravar o problema, a base da PM que
100 seria construída no Terminal, por falta de terreno, vai ser feita em outro bairro.
101 Ainda sobre as rondas, pediram para o pessoal da portaria fazer um levantamento
102 das viaturas que efetivamente passam, para embasar as reclamações. Há ainda
103 outras frentes: 1) conversar com o CEU, que também está cancelando cursos à
104 noite por questões de segurança; 2) falta ainda colocar mais iluminação no
105 campus propriamente dito; 3) Prof. Janes está acompanhando plano do
106 Administrativo sobre as ações de segurança integrada; 4) estimular as vítimas de
107 violência para que registrem boletim de ocorrência. Concluiu dizendo que a
108 Direção tenta acolher e resolver da melhor forma possível os problemas que
109 chegam. Propôs o encaminhamento de que os Conselhos de Departamento
110 indiquem os professores participantes até a próxima semana. Juraci Garcia
111 opinou que a Congregação é um órgão político e é importante que o
112 representante saia daqui, dada a urgência do assunto; propôs que seja uma
113 comissão paritária. Posta em votação, a criação do GT Transporte, de formação
114 paritária – um docente de cada departamento, seis técnicos e seis discentes – foi
115 aprovada por unanimidade. Prof.^a Magali disse que a Direção se compromete a
116 fazer reunião no início da semana do dia 12 de junho com os indicados, para
117 validar o GT na próxima Congregação. O sexto ponto da pauta, **GT Campanha**
118 **“Mais democracia, menos assédio”**, ficará para a próxima reunião, por
119 sugestão de Juraci Garcia, que pediu o ponto de pauta. O próximo ponto da
120 pauta: **remoção da Prof.^a Marisa Russo Lecointre, do Departamento de**
121 **Filosofia**. Prof. Alexandre Carrasco deu informe sobre a questão. O processo foi
122 aberto quando estava à frente do Departamento. A professora pediu
123 redistribuição para o Departamento de Neurocirurgia, mas o Conselho de
124 Filosofia entendeu que, sem contrapartida de vaga, não seria possível – havendo
125 a vaga, o processo seguiria adiante. Causou estranheza, tanto ao Departamento
126 quanto à Direção Acadêmica, que o processo tenha voltado para essa
127 Congregação via Gabinete da Reitoria. A posição do Conselho de Departamento
128 fica mantida, pois foi indicado que não haveria cessão de vaga. Prof.^a Magali
129 esclareceu que o pedido não é de redistribuição, mas de remoção. Disse que o
130 que temos que decidir é se aprovamos o pedido, sem a contrapartida da vaga. A
131 seguir, Prof.^a Magali recuperou o histórico recente desse processo: depois de
132 recebe-lo, pedimos que a Prof.^a Marisa Russo e o Prof. Alexandre Carrasco
133 dessem ciência no processo e viessem conversar com a Direção Acadêmica. Ela
134 foi convocada por escrito. Recebemos então um arrazoado da advogada dela
135 dizendo que a vaga estaria disponível, mas quando houver alguma vacância no

136 campus São Paulo, o que não sabemos em quanto tempo vai acontecer. Prof.
137 Tiago Tranjan afirmou que, como a vaga é do campus, do ponto de vista abstrato
138 o pedido é absurdo, pois prejudica o campus. Prof. Luís Ferla propôs o mesmo
139 encaminhamento que foi dado pelo Departamento – não somos contra a remoção,
140 mas precisa da contrapartida de vaga; mesmo que um professor não possa estar
141 presente à reunião para discutir assunto de seu interesse, há os representantes dos
142 professores, que poderiam trazer a demanda e colocar o posicionamento do
143 interessado. Juraci Garcia disse considerar saudável defender o direito individual
144 do professor, mas também não se pode prejudicar o coletivo; portanto, é
145 favorável a apoiar o encaminhamento do Departamento. Prof. Ivo defendeu a
146 importância de não se abrir um precedente e que essa decisão se torne
147 jurisprudência. Prof.^a Liana apoiou a fala do Prof. Ferla e asseverou que com o
148 déficit de professores que temos o campus não pode perder vagas duramente
149 conseguidas, ainda mais com o atual cenário político. Propôs o encaminhamento
150 que se aprove o pedido, desde que haja contrapartida imediata de vaga. Eliane
151 Lino, chefe da Divisão de Recursos Humanos, convidada para a reunião,
152 esclareceu que pedidos de redistribuição e remoção estão sujeitos ao interesse da
153 Administração. Colocada em votação, foi ratificada a decisão do Conselho do
154 Departamento de Filosofia de condicionar a aprovação do pedido de remoção da
155 Prof.^a Marisa Russo Lecointre para o Departamento de Neurociências do
156 Campus São Paulo à contrapartida imediata de vaga. Em seguida, passou-se ao
157 oitavo ponto da pauta: **relato da Comissão de Promoção da Carreira Docente**.
158 Prof.^a Magali deu o histórico e leu trecho da ata da reunião de abril, que diz que a
159 comissão foi instituída com o objetivo de alinhar ações e discursos: dar
160 informações menos desencontradas, acolher melhor os professores, melhorar os
161 fluxos, inserir informações no site, etc. Foram convidados a participar o RH, a
162 representante da CPPD e a CAEP, com a ideia de que pudesse vir para falar do
163 seu trabalho, mas a questão não foi entendida dessa forma e tornou-se um
164 problema: duas professoras já renunciaram aos seus mandatos na CAEP. Prof.^a
165 Magali frisou que deve ficar bem claro que a Direção Acadêmica em momento
166 algum questionou o trabalho da CAEP, e que a intenção não era avaliar o
167 trabalho de quem quer que fosse, mas somar esforços no sentido de amparar os
168 professores. Eliane Lino esclareceu que os fluxos ainda estão sendo
169 normatizados. Todos os processos de professores em período de estágio
170 probatório do campus estão sendo analisados e existe um mapeamento de todos
171 os casos; ela é secretária da CAEP, o que facilitou a abertura dos processos e seu
172 acompanhamento, para que os professores entrem com os pedidos e não sejam
173 prejudicados financeiramente. Para o nono ponto da pauta, **discussão sobre a**
174 **representação da sociedade civil na CPA local**, Prof.^a Magali chamou o Prof.
175 Rogério Schlegel, coordenador da CPA no campus. Prof. Rogério informou que,
176 por desorganização interna, os membros da CPA não conseguiram discutir entre
177 si o assunto; considerando a pauta extensa, o tempo e a necessidade de irmos
178 para o Congresso Acadêmico, propôs que seja discutido na próxima
179 Congregação, esclarecendo que não haverá prejuízo, uma vez que o
180 representante é o Prof. Moacir, que efetivamente não participa das reuniões. A

181 Direção Acadêmica acatou o pedido, que foi aprovado por unanimidade. O
182 próximo ponto da pauta: **homologação das indicações dos professores, feitas**
183 **pelos Departamentos, para a Comissão de Biblioteca.** Prof.^a Magali informou
184 que os representantes dos técnicos na comissão são os bibliotecários Caio Batista
185 da Silva e Cristiane Shirayama, chefe da Biblioteca e presidente da comissão.
186 Enviamos e-mail aos discentes pedindo indicações, mas não houve resposta.
187 Foram então homologadas por unanimidade as indicações, feitas pelos
188 Departamentos, para a Comissão de Biblioteca, sendo os titulares: Prof.^a Dra.
189 Carolina Martins Pulici (Ciências Sociais), Prof. Dr. Jamil Ibrahim Iskandar
190 (Filosofia), Prof. Dr. João do Prado Ferraz de Carvalho (Educação), Prof.^a Dra.
191 Maria Rita de Almeida Toledo (História), Prof.^a Dra. Flávia Galli Tatsch
192 (História da Arte), Prof.^a Dra. Maria do Socorro Fernandes de Carvalho (Letras);
193 os suplentes: Prof. Dr. Henrique José Domiciano Amorim (Ciências Sociais),
194 Prof. Dr. Tales Afonso Muxfeldt Ab'sáber (Filosofia), Prof.^a Dra. Maria de
195 Fátima Carvalho (Educação), Prof. Dr. Rafael Ruiz Gonzalez (História), Prof.^a
196 Dra. Letícia Galli Tatsch (História da Arte), Prof. Dr. Rodrigo Soares de
197 Cerqueira (Letras). Prof.^a Magali passou ao próximo ponto da pauta:
198 **recomposição da Comissão de Bancas**, informando que recebeu e-mail da
199 Prof.^a Lúcia Sano, presidente da comissão atual, pedindo que seja feita chamada
200 de recomposição. Acatou o pedido e solicita aos Departamentos que façam
201 indicações. Informou que vai formalizar por e-mail e lembrou que a composição
202 de todas as comissões está expirando; a Direção Acadêmica vai fazer chamada
203 nos próximos dois meses. O décimo-segundo ponto da pauta: **homologação da**
204 **indicação do Departamento de Filosofia para o Núcleo de Inovação**
205 **Tecnológica.** A indicação do Prof. Dr. Edson Luís de Almeida Teles foi
206 aprovada por unanimidade. O próximo ponto: **homologação da indicação do**
207 **Departamento de Filosofia para suplente na Comissão de Avaliação do**
208 **Estágio Probatório (CAEP).** Foram homologadas, por unanimidade, a
209 indicação do Prof. Dr. Cesar Ribas Cezar como representante titular e da Prof.^a
210 Dra. Lúcia Rocha Ferreira como representante suplente do Departamento de
211 Filosofia na CAEP, em substituição à Prof.^a Rita Paiva. Prof.^a Magali esclareceu
212 ao Prof. Ivo que as indicações para a CAD serão referendadas na próxima
213 Congregação. Passou-se então ao décimo-quarto ponto da pauta: **homologação**
214 **do PPC do curso de Graduação de História da Arte.** Prof.^a Marina Soler
215 apresentou o PPC, trabalho que vem sendo desenvolvido desde as coordenações
216 anteriores, pontuando as principais mudanças, com seus impactos, sendo os
217 principais deles a necessidade de uma sala a mais por semestre e de haver uma
218 matriz de transição. Prof. Ivan Martin parabenizou o curso e, sem entrar no
219 mérito dos conteúdos, crê que a questão de aumentar as salas deve ser discutida
220 com cuidado, pois estamos apostando na ida para o Arco e nas salas que vão
221 sobrar no prédio acadêmico. Como pactuar os espaços que vão sobrar para que as
222 demandas de todos os Departamentos sejam atendidas? Prof. Tiago Tranjan
223 considerou que a preocupação é justa, mas houve discussão na Câmara de
224 Graduação e salientou que quando a divisão dos espaços foi discutida na
225 Congregação não se pensou tanto em salas de aula. Informou também que tem

226 sido tranquila a distribuição das salas na Graduação e com o Arco, deve-se
227 liberar até mesmo propostas que existem de fazer aulas da Pós-Graduação à
228 tarde, por exemplo. A Câmara pode fazer um estudo da distribuição das salas nos
229 últimos semestres. A ida para o Arco não se constitui num milagre, mas torna
230 encaixes possíveis. Acrescentou, por fim, que o PPC de História da Arte passou
231 pela Câmara e foi aprovado por unanimidade. Prof. Luís Ferla disse que na sua
232 opinião a tarefa de divisão dos espaços foi feita com sucesso, mas não há gestão
233 disso, como com os espaços interdepartamentais; crê que um comitê gestor do
234 espaço seja importante, para fazer um mapeamento do campus e uma avaliação
235 sistêmica do que é utilizado e do que é demandado, trazendo essas questões para
236 a Congregação. Prof.^a Magali deixou claro que as Câmaras não deliberam sobre
237 espaços e informou que a Direção Acadêmica está fazendo com a Direção
238 Administrativa um levantamento do uso dos espaços. Ressaltou que o alerta dado
239 pelo Prof. Ivan é muito importante. Prof.^a Marina disse que História da Arte terá,
240 no Arco, uma sala que será dividida com o laboratório de Arqueologia,
241 minimizando o impacto. Juraci Garcia opinou que devemos chamar pessoas que
242 entendam de como achar alternativas para criar espaços no campus, aproveitando
243 espaços ociosos; salas poderiam ser divididas, desde que haja tratamento
244 acústico. Contêineres também podem ser uma ideia – o importante é estudarmos
245 medidas internas enquanto não temos mais terrenos. Por fim, elogiou o curso de
246 História da Arte e disse que não entende porque não há também a licenciatura.
247 Prof.^a Marina esclareceu que não existe no Brasil esse profissional. Prof. Bruno
248 Comparato aproveitou a oportunidade para pedir desculpas, pois o Comitê
249 Gestor de Espaços Interdepartamentais está em dívida, mas vão mandar o relato
250 para discussão na reunião de agosto. A ideia não é impor regras, mas melhorar o
251 uso. Prof.^a Magali colocou o PPC do curso de História da Arte em votação e foi
252 aprovado por unanimidade. O décimo-quinto e o décimo-sexto pontos da pauta –
253 **homologação do concurso do Departamento de História da Arte, Área de**
254 **Arte, Subárea de Conhecimento: História da Arte, aprovado *ad referendum***
255 **e homologação do concurso do Departamento de Educação, Área de**
256 **Conhecimento: Pedagogia, Subárea de Conhecimento: Planejamento e**
257 **Avaliação Educacional, aprovado *ad referendum*** – foram aprovados por
258 unanimidade. O décimo-sétimo ponto da pauta: **homologação da indicação de**
259 **representante da EFLCH na SRI (Secretaria de Relações Internacionais).**
260 Prof.^a Magali esclareceu que a Prof.^a Renata Philippov pediu à Direção
261 Acadêmica a substituição, por acúmulo de tarefas. Prof. Ivan entendeu que o
262 Departamento deveria indicar e foi dado o nome da Prof.^a Maria Lúcia Claro, da
263 área de francês, com bastante trânsito nas universidades francesas. Prof.^a Magali
264 informou que, para agilizar, consultou alguns nomes e que os critérios atuar na
265 SRI são: domínio de uma segunda e quiçá de uma terceira língua, aderência à
266 internacionalização e ter projetos conjuntos com universidades estrangeiras. Prof.
267 Bruno informou que eram representantes a Prof.^a Renata e ele, que por enquanto
268 está sozinho na tarefa – ontem, no Top Espanha Santander, foram selecionadas
269 duas alunas de Guarulhos, de Letras e Pedagogia; participar desses processos e
270 receber delegações estrangeiras são demandas também. Disse que ele tem

271 fluência em francês e agora é importante ter fluência no inglês, para analisar
272 minutas de contrato, por exemplo. Prof.^a Renata Philippov deu histórico de sua
273 permanência no cargo e informou que a vaga é para ser suplente do Prof. Bruno,
274 que complementou que o grupo é aberto, se houver mais gente que se interesse e
275 que queira participar, será bem-vindo. Postos os nomes em votação, foi
276 homologado o Prof. Dr. Fernando Atique, do Departamento de História, como
277 suplente na Comissão de Relações Internacionais da SRI; a Prof.^a Maria Lúcia
278 Claro teve seis votos e houve seis abstenções. O décimo-oitavo ponto da pauta:
279 **homologação do Regimento do Pratepe - Núcleo de Estudos e de Práticas**
280 **Teatrais e Performáticas.** Prof.^a Magali lembrou que a criação do Núcleo foi
281 aprovada na última Congregação e o Regimento ficou de ser lido e aprovado na
282 reunião de hoje – a Câmara de Graduação e o Conselho de Departamento
283 aprovaram. Seguiu dizendo que, por demandar convênios, fez consulta à
284 Procuradoria e recomendaram que seja rediscutido e reescrito em alguns pontos,
285 pois há inconsistências; recomenda que seja redigido novamente, para resguardar
286 o próprio Pratepe, e após concluído, enviado à Procuradoria. Prof. Ivan disse que
287 não conhece os prazos e perguntou se não poderia ser aprovado *ad referendum* e
288 Prof.^a Magali ponderou que seria melhor não aprovar antes de redigi-lo com
289 termos mais adequados. Nada mais havendo a tratar, Prof.^a Magali Silvestre
290 agradeceu a presença de todos e finalizou a reunião e eu, Alessandra Santos
291 Fernandes, secretária da Congregação, lavrei essa ata.